



Revista Conexão UEPG
ISSN: 1808-6578
ISSN: 2238-7315
revistaconexao@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Brasil

GALERIA DE ARTE PROEX: UM ESPAÇO DE MUITAS AÇÕES CULTURAIS/ARTÍSTICAS

Suarez, Adriana Rodrigues; Nunes, Ana Luiza Ruschel; Borsoi, Sandra
GALERIA DE ARTE PROEX: UM ESPAÇO DE MUITAS AÇÕES CULTURAIS/ARTÍSTICAS
Revista Conexão UEPG, vol. 17, núm. 1, 2021
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil
Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514166114080>
DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.17.19438.80>

GALERIA DE ARTE PROEX: UM ESPAÇO DE MUITAS AÇÕES CULTURAIS/ARTÍSTICAS

Adriana Rodrigues Suarez
Universidade de Ponta Grossa (UEPG), Brasil
arsuarez@uepg.br

DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.17.19438.80>
Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514166114080>

Ana Luiza Ruschel Nunes
Universidade de Ponta Grossa (UEPG), Brasil
analuizaruschel@gmail.com

Sandra Borsoi
Universidade de Ponta Grossa (UEPG), Brasil
sborsoi@uepg.br

Recepción: 14 Agosto 2021
Aprobación: 22 Noviembre 2021

RESUMO:

O presente texto é um relato de experiência a partir do Projeto de extensão “Galeria de Arte Proex: Um Espaço de muitas ações Culturais/Artísticas”, desenvolvido pela Galeria de Artes da Divisão de Arte e Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais e pelo Departamento de Artes de uma universidade pública. O projeto tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos de Artes Visuais, professores, comunidade artística, alunos da escola pública e comunidade em geral a vivência a partir de eventos interdisciplinares, como mediações, curadorias, recitais, exposições, visitas, tornando-o um espaço significativo para o contexto artístico/ cultural da cidade de Ponta Grossa. Para tanto, utilizamos registros como fotografias, relatos/narrativas da comunidade acadêmica e da comunidade em geral. A partir disto, organizamos exposições, recitais, lançamentos de livros, entre outros eventos culturais/artísticos. Consideramos que o projeto de extensão e seus desdobramentos contribuíram para a formação dos licenciandos em Artes, para a rotina institucional e para a formação continuada dos envolvidos no projeto, como professores, artistas, acadêmicos no campo da cultura artística, enriquecendo as experiências compartilhadas por todos que participaram do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Galeria de Artes, Cultura, PROEX.

ABSTRACT:

This study reports the experiences of the outreach project “PROEX Art Gallery: an Exhibition Space for many Cultural/Artistic Actions”, developed at PROEX Art Gallery by the Art and Culture Division/Office of Outreach and Cultural Affairs (PROEX) and by the School of Arts of Ponta Grossa State University (UEPG). It aims to provide opportunities for the Visual Arts students, teachers, artistic community, public school students and community in general to experience interdisciplinary events organized by curators such as art mediations, recitals, exhibitions and visits, proving to be a significant space for the artistic/cultural context of the city of Ponta Grossa. Therefore, we use records such as photographs, reports/narratives from the academics and the community in general. From this, we organize exhibitions, recitals, book launches, among other cultural/ artistic events. We believe that the outreach project and its results contributed to the formation of undergraduates in Arts, to the institutional routine and to the continuing education of those involved in the project, such as teachers, artists and academics in the field of artistic culture, enriching the experiences shared by all who participated in the project.

KEYWORDS: Art Gallery, Culture, PROEX.

INTRODUÇÃO

Este relato apresenta os resultados do projeto de extensão “Galeria de Arte Proex: Um Espaço de muitas ações Culturais/Artísticas”, desenvolvido pela Galeria de Arte da Divisão de Arte e Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais e do Departamento de Artes, de uma universidade pública, da Região Sul do

país. Este projeto está constituído por uma coordenação geral e supervisão de três professores do curso de Artes Visuais, três acadêmicos/ estagiários, com bolsa de extensão, acadêmicos do curso de Artes Visuais. O projeto, aprovado pela PROEX e nos trâmites internos da universidade, tem duração de dois anos, quando, após relatório aprovado, encaminha-se nova edição do projeto de extensão.

Dentre os objetivos traçados para a realização do projeto de extensão, estão o desenvolvimento de monitorias em exposições, com a participação dos acadêmicos para o público visitante, como alunos da escola pública, privada, instituições do ensino superior de Ponta Grossa e região. Ainda como proposta, oportunizamos a participação de artistas da comunidade em suas mostras artísticas culturais e possibilitamos aos acadêmicos de Artes experiências com a organização, montagem, curadoria, monitoria de exposições, recitais, performances artísticas/culturais, propiciando a vivência junto à Galeria de Arte. Articulamos junto ao projeto de extensão professores, acadêmicos de Artes, artistas, alunos da escola pública e a comunidade em geral, contemplando, assim, eventos artísticos/culturais de maneira mais significativa sobre o campo das produções artísticas.

A partir destas ações, temos como objetivo tornar o espaço da Galeria de Arte mais democrático, desenvolvendo diferentes papéis na construção do conhecimento, na troca de experiências e vivências para um aprender a apreender. Inferimos que, quanto mais descobrimos e nos apropriamos, mais nos envolvermos no saber, entendendo que aprender é um processo infinito e, assim, percebemos a dialética do mundo. Defendemos a importância da extensão universitária por se caracterizar em um processo educativo, científico, interdisciplinar, cultural, crítico e reflexivo, pois se apresenta de forma indissociável ao ensino e a pesquisa, trazendo a potencialidade de relação direta e transformadora entre universidade e sociedade.

Diante do exposto, entendemos que as relações entre a universidade e a sociedade se destacam no processo de ensino e aprendizagem que estão intrínsecos, e a extensão deve ser ética e política, pois a educação é política. O conhecimento é histórico e o ato pedagógico é político.

Neste sentido, a extensão pode direcionar suas ações por princípios políticos-filosóficos e metodológicos, sempre acreditando nas relações entre os sujeitos, através do diálogo na opção pelo bem coletivo. Através da extensão universitária, aprovada pela Resolução CEPE N° 236, de 08 de dezembro de 2009, temos o compromisso social da valorização da cultura do outro e, neste olhar para o outro, perceber a importância do conhecimento socialmente construído, pois não há conhecimento desvinculado da realidade sociocultural.

Desta forma, é possível desenvolver e reconstruir a emancipação através do reconhecimento das diferenças, possibilitando a todos os professores, acadêmicos e comunidade serem ativos no processo emancipatório, diante dos desafios apresentados em diferentes espaços socioculturais. Assim, pensamos a extensão enquanto atividade acadêmica em consonância com o ensino e a pesquisa, entendendo-a como instrumento que nos direciona para a democratização do conhecimento elaborado e ressignificando na universidade. Entendemos ainda que a extensão contribui positivamente com a formação profissional, pois ela permite que os educandos estejam diretamente conectados com a realidade profissional. Possibilita que se tornem profissionais imersos na realidade social e percebam as demandas sociais conectadas ao seu tempo. Logo, a extensão se apresenta como um espaço privilegiado de aprendizagem e ação mútua e compartilhada entre a universidade e o mundo.

O Projeto de extensão “Galeria de Arte Proex: Um Espaço de muitas ações Culturais/ Artísticas” oportunizou aos acadêmicos de Artes, alunos das escolas públicas, músicos, literários e a comunidade em geral participarem de eventos que envolveram momentos artísticos culturais, trazendo ao espaço da Galeria de Arte atividades interativas e interdisciplinares.

Importante destacarmos o termo interdisciplinaridade para a compreensão do projeto de extensão da Galeria de Arte, pois dentro desta perspectiva atuamos por resultados positivos nas ações propostas. Assim, trazemos duas importantes referências nos estudos sobre interdisciplinaridade, os autores: filósofo Gusdorf e Hilton Japiassu.

Para o filósofo francês Gusdorf (1995), a interdisciplinaridade

é a busca pela totalidade do conhecimento em oposição ao saber fragmentado. Conforme o autor: Não se trata somente de justaposição, mas de comunicação. O interesse se dirige para os confins e as confrontações mútuas entre as disciplinas; trata-se de um conhecimento dos limites ou de um conhecimento nos limites, instituindo entre os diversos ocupantes do espaço mental um regime de copropriedade, que fundamenta a possibilidade de um diálogo entre os interessados. (GUSDORF, 1995, p. 15).

O projeto de extensão tem como referência Hilton Japiassu (1976), o qual foi influenciado pelo seu orientador, o filósofo Gusdorf. Para Japiassu (1976), a interdisciplinaridade é um processo em que há interatividade mútua, em que todas as ações que participam do processo devem influenciar e ser influenciadas umas pelas outras, buscando superar a dicotomia entre a pesquisa teórica e a pesquisa aplicada, isto é, ter como base a união do conhecimento à prática.

A partir destes conceitos sobre interdisciplinaridade, buscamos, através do projeto de extensão, a união dos conhecimentos teóricos à prática, possibilitando aos envolvidos uma aprendizagem ampla e significativa. Com isso, o ensino interdisciplinar oportuniza desenvolver capacidades artísticas e estéticas relacionadas com outras áreas do conhecimento, como pontuaremos no decorrer do texto.

Os acadêmicos de Artes Visuais tiveram maior interação acadêmica nas organizações, montagens e curadorias de exposições, gestão de planejamento de eventos culturais, envolvendo saraus literários, apresentações musicais, performances, exposições de obras de arte. O espaço da Galeria contou com a expansão de atividades artísticas, permitindo a aproximação e formação de um público mais crítico/reflexivo e apreciador de várias formas de arte. Por meio de mediação, alunos da escola pública participaram de eventos com a intenção de formação de espectador/plateia. Músicos, literários, artistas plásticos da comunidade participaram de mostras, apresentando suas habilidades artísticas, divulgando seus trabalhos à comunidade em geral.

O projeto de extensão “Galeria de Arte Proex: Um Espaço de muitas ações Culturais/ Artísticas”, contou ainda com exposições itinerantes do acervo da Divisão de Arte e Cultura, espaço que a cada dois meses renova as obras expostas por outras do acervo. Esta ação possibilitou aos espectadores dos eventos e do espaço da Galeria conhecerem algumas das obras doadas pelos artistas expositores. Ações interdisciplinares possibilitaram aos envolvidos o desenvolvimento de suas habilidades e competências, uma vivência teórico-prática, contribuindo, assim, para novos conhecimentos.

METODOLOGIA EXTENSIONISTA E ALGUNS PROCEDIMENTOS

O projeto de extensão está subsidiado por uma abordagem extensionista qualitativa e delineada pelos princípios extensionistas da instituição e vinculado à temática das Artes Integradas, previsto na Política de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Assim, a metodologia está ligada às ações e metas e aos objetivos que visam oportunizar aos acadêmicos de Artes Visuais, professores, comunidade artística, alunos da escola pública e comunidade em geral a vivência a partir de eventos interdisciplinares na Galeria de Arte PROEX e do espaço PROEX, tornando-o um espaço significativo para o contexto artístico/cultural da cidade e região.

Estão envolvidos como extensionistas professores do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, acadêmicos, coordenadora da Diretoria de Arte e Cultura e órgãos administrativos e secretarias ligados à Cultura e Arte, da cidade de Ponta Grossa.

Sendo assim, os planejamentos das ações são realizados de forma coletiva, com o grupo do projeto. Acontecem de forma colaborativa e, assim, seguem uma metodologia, cujos procedimentos metodológicos são: elaboração coletiva do edital, reuniões com o grupo - desde a coordenação, professores do projeto e os acadêmicos/estagiários envolvidos - para discussões sobre a proposta de cada exposição. Discutimos o lançamento e a divulgação do edital para abertura das inscrições; a seleção das exposições conta com a participação de jurados externos, ligados ao contexto das Artes Visuais. Os eventos são de natureza artística.

A organização do cronograma é determinada junto aos envolvidos, como a coordenação geral e os acadêmicos envolvidos. Ainda, a solicitação do material/obras aos artistas é feita pelo responsável/acadêmico para divulgação/mídia e montagem da exposição. A curadoria é pensada e estudada pela equipe da coordenação/supervisão junto aos acadêmicos para que possam aprender a concepção e o processo desta ação. O planejamento das ações educativas/ monitorias é orientado aos acadêmicos/estagiários, os quais são preparados através de pesquisas das obras, conversas com o artista, quando possível, montagem da exposição/ evento físico e/ou virtual no espaço estabelecido, sempre de forma colaborativa, com a supervisão mediação da coordenação geral, para auxiliar no processo como um todo.

A criação da arte dos convites para a divulgação da exposição/evento no site oficial e redes sociais é realizada pelo acadêmico responsável. A organização do protocolo de abertura da exposição/evento, a elaboração do cronograma para visita é mediada a partir da demanda solicitada por instituições educacionais, distribuindo as tarefas entre os acadêmicos envolvidos. Após o evento, é muito importante a organização do material para relatório de cada ação/evento e posterior avaliação coletiva do grupo, redimensionando-se pontos ainda a serem melhorados e pontos positivos de cada ação do projeto.

Em vários momentos, além dos acadêmicos/estagiários, outros acadêmicos voluntários e professores do curso de Artes Visuais fizeram e fazem parte do processo, envolvendo, assim, mais discentes e docentes no projeto, ampliando-se o processo colaborativo das ações extensionistas.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUA SIGNIFICAÇÃO E IMPACTO

Os impactos sobre as ações desenvolvidas pelo projeto em questão foram bastante significativos. Dentre as exposições artísticas, todas as outras atividades realizadas a partir do projeto contribuíram para a formação dos acadêmicos do Curso Licenciatura em Artes Visuais envolvidos, pois estavam na organização desde o princípio, com a curadoria, até as questões de monitoria aos visitantes/população que visitaram a galeria.

Segundo Coli (1995), a arte como expressão pessoal ou coletiva é um importante instrumento para a identificação das manifestações culturais. Através da Arte, desenvolvemos a percepção, a imaginação, a criticidade, a contextualização, podendo construir relações entre a Arte, a sociedade e aos conhecimentos de interesses. A arte é dinâmica. Conseguimos perceber, no discurso de Colli (1995), que a Arte nos transforma e se transforma, num dinamismo ativo, metamorfoseando pensamentos, olhares, mas, com certeza, precisamos mediar este caminho de transformação. Os conhecimentos teóricos foram importantes aos acadêmicos que ficaram responsáveis pela organização, curadoria, monitoria das atividades artísticas/ culturais. Referenciais teóricos importantes foram utilizados para que, então, com propriedade pudessem gerir as ações propostas.

Para Arnheim (2002), considerar que apenas o contato com as obras de arte não se faz suficiente, mesmo sabendo que as pessoas têm saberes e sensibilidade para compreender através dos olhos, na visualização e apreciação da arte, esta fruição necessita ser mediada, para assim ser despertada, trabalhada e desenvolvida em sua perspectiva artística, estética e criativa, numa compreensão histórico-cultural. Trabalhar com Arte é muito mais do que um simples contato com as obras artísticas, pois elas precisam ser analisadas, pesquisadas, compreendidas, desenvolvendo-se o pensamento e a cognição, a sensibilidade, a fruição e a percepção visual, auditiva, olfativa e do tato.

Todas as ações que tiveram a participação dos acadêmicos envolvidos trouxeram para sua formação pessoal e profissional aprendizagens para suas futuras práticas pedagógicas no decorrer da sua formação. Tinham como responsabilidade a organização de protocolos, montagem, relatórios, postagem/divulgação nas redes sociais da galeria, monitoria, recepção, registro fotográfico.

A Proposta do Projeto de extensão está vinculada ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que possibilitou relacionar saberes que envolvam a Arte, a Cultura e a Educação. Os acadêmicos tiveram ações conscientes, sensíveis e críticos-reflexivos no ensino através de conhecimentos específicos, construindo processos educacionais relevantes para si e para a comunidade.

Com as ações desenvolvidas pelo projeto, percebemos um envolvimento importante tanto da comunidade acadêmica, servidores, como da comunidade em geral. Promovemos uma ação nominada de *10' na Galeria*, que teve como objetivo a socialização entre os servidores da Divisão de Assuntos Culturais-PROEX, uma ação interna que trouxe um conhecimento cultural artístico a eles, pois muitas vezes percebemos que esses servidores não estavam integrados às atividades desenvolvidas pelo setor. Assim, com essa ação, buscamos socializar, trazendo a todos a importância da Arte também para a comunidade interna. Entre muitas ações, as exposições, os lançamentos de livros, corais, apresentações musicais demonstraram quantos talentos a nossa instituição, cidade e região nos oferecem, valorizando cada artista, escritor e músico que passou pela Galeria de Arte.

O espaço da Galeria de Arte contou com a expansão de atividades artísticas, que em conjunto às apresentações culturais/artísticas permitiram a formação de um público mais crítico/reflexivo e apreciador de várias formas expressivas de arte. Alunos da escola pública, privada, ensino superior, pós-graduação e instituições governamentais participaram, gerando impacto artístico, educacional, cultural e social dos eventos. Isto também impactou com a intencionalidade de formação cultural, de espectador crítico/plateia.

Percebemos que não só para a comunidade interna da instituição, mas a comunidade em geral, na recepção e participação da comunidade externa da cidade e região, na apreciação das ações extensionistas e, mais do que isso, criou uma cultura de participação nos eventos do projeto e trouxe uma cultura mais viva na qualidade de vida, bastante significativa no contexto cultural artístico de acesso e continuidade permanente das participações, impacto notável e gerador de espaços socialmente e culturalmente constituídos na Pró-Reitoria de Extensão e cada vez articulado com a demanda local, regional e do Paraná.

AÇÕES REALIZADAS NA GALERIA DE ARTES VISUAIS: PERCURSOS CULTURAIS/ARTÍSTICOS

Foram realizados, nos anos de 2018 e 2020, entre exposições, recitais, musicais, cantatas, lançamentos literários, e outros, cerca de 36 eventos. Destacamos algumas ações realizadas no Projeto de extensão “Galeria de Arte Proex: Um Espaço de muitas ações Culturais/Artísticas”, apresentando os resultados atingidos pelo envolvimento das pessoas participantes nos eventos. A apresentação contempla um breve comentário e o registro fotográfico, evidenciando os pontos importantes de cada evento artístico/cultural, entre eles: Lançamento livros - *Causo e Causinhos*; Exposição *10' na Galeria*; Exposição *Amálgamas do sensível*; Exposição *Da Técnica à Arte*, e a Cantata de Natal e Exposição *Terra, cores e formas*.

Lançamento livros: “Causos e Causinhos”

O evento (Figura 1) teve a intenção de contar e trazer a leveza de causos e lembranças para que eles não se percam no ontem. Contar um caso é registrar uma memória. O evento teve como objetivo prestar uma homenagem aos caminhoneiros, homens que transportam sonhos e fazem das estradas o seu chão e a sua direção. Como descrito na metodologia, os acadêmicos/estagiários participaram do processo de planejamento, organização, divulgação do evento, compreendendo as necessidades para este tipo de evento. As experiências vividas, segundo os discentes, são importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional. Um acadêmico destaca: “[...] importante viver esta experiência num ambiente não-formal para o meu desenvolvimento profissional, conhecendo outras opções de trabalho”.

Foram reuniões entre a coordenação e acadêmicos/estagiários e acadêmicos voluntários para a distribuição de tarefas e a execução do evento. Neste evento, participaram da organização a coordenação, os 3 estagiários e 5 acadêmicos voluntários do Curso de Licenciatura em Artes Visuais. No dia do evento, além dos envolvidos, houve a participação de escritores, artistas plásticos, comunidade em geral, acadêmicos e professores de vários

curiosos, como Letras, Turismo, Jornalismo e Artes Visuais. A participação contou com 250 pessoas, entre convidados e comunidade.



Figura 1 - Evento de abertura/Lançamento

Fonte: Arquivo fotográfico da Galeria de Arte PROEX

O evento contou com apresentações artísticas, como declamações de poesias, apresentações musicais, culinária típica e momento de autógrafos. O resultado foi satisfatório e apresentou aos envolvidos outras possibilidades, além das exposições realizadas na Galeria de Arte.

Exposição: 10' na Galeria

No dia 30 de maio de 2019, na Galeria de Arte foi realizado o início do projeto, que visa a aproximação da equipe Proex, diante das exposições que acontecem na galeria. Com o nome designado de “10 minutos na galeria” (Figura 2), o projeto consiste em aproximar os funcionários à fruição artística diante das obras expostas, com o desenvolvimento da apresentação de uma breve biografia do artista e explicação poética das obras em exposição. Neste mesmo dia, aconteceu a inauguração do Espaço Acervo PROEX, um espaço de exposição itinerante, quais as obras pertencem ao acervo da Pró-Reitoria de Extensão agora expostas para visitação do público.

O primeiro público a visitar este espaço foi a comunidade interna da instituição. As obras em exposição são de artistas que doaram para a galeria alguns de seus trabalhos voltados à pintura em tela. A inauguração contou com 6 obras de diferentes artistas, entre eles, Emerson Persona, Bernardo Pitanguy, Dulce Osinski, Leandro Souza e Irineu Graciano Alves, os quais utilizaram a técnica da pintura a óleo e mista.



Figura 2 - Inauguração do Espaço Acervo PROEX- 10' na Galeria

Fonte: Arquivo fotográfico da Galeria de Arte PROEX

Este projeto foi realizado com a participação dos acadêmicos/estagiários. Dentre todos os passos realizados para a execução do evento/exposição, estavam, como descrito na metodologia, o envolvimento através de reuniões entre a coordenação, supervisão, professores participantes e os acadêmicos. Nas reuniões, dividimos as tarefas para que a organização fosse mais eficiente. É evidente que, em determinados momentos, a necessidade da participação de todos se torna importante para que seja efetivo o resultado, pois uma

exposição envolve, como já descrito, planejamento, organização, curadoria, mediação, divulgação, montagem e monitoria.

Com isso, este evento não foi diferente. Como podemos observar na Figura 3, o estagiário faz a monitoria aos participantes, tendo propriedade da informação estudada anteriormente por eles. A cada momento, um dos estagiários fazia a explanação, importante destaque, pois todos estavam envolvidos no processo, mas com sua responsabilidade por um determinado ponto do projeto.

Destacamos dois comentários dos participantes fruidores: “importante esta iniciativa, pois várias vezes passo pela galeria e não entrava para visitar, pois não entendo muito de arte [...] agora com certeza sempre darei uma espiada.”; e o outro, “nossa, que interessante saber que posso interpretar como eu quero, e não necessariamente o que o artista quis falar [...] gosto dessa liberdade”. Percebemos, a partir dos comentários, que o resultado foi de impacto aos visitantes das exposições e satisfatório aos envolvidos na produção do projeto, bem como aos participantes fruidores.

Exposição Amálgamas do Sensível

A exposição *Amálgamas do Sensível* (Figura 3) foi organizada por 8 acadêmicas/ artistas que apresentaram discussões sobre questões femininas. Abordaram problemas e especificidades do gênero, dentro de uma estrutura que visa coadunar prática artística e teoria. A pesquisa em Processos Poéticos, ampliada nas universidades brasileiras nas últimas décadas, tem por meta criar, concomitantemente ao processo de realização da obra, uma produção textual que, ao discutir a própria constituição do trabalho, investiga referências, técnicas e processos. Segundo a curadora, o campo da produção de arte se espalha na interdisciplinaridade, cujos agrupamentos investigativos acontecem nas mais diversas áreas.

Nesta mostra, segundo a curadora, a arte dialoga com estudos de gênero e com política, apostando no valor de uma atenção prolongada sobre o objeto da pesquisa. Dados são levantados, emoções são elaboradas e esforços de materialização da obra de arte são perpetrados.



Figura 3 - Convite da Exposição/ Galeria da Arte

Fonte: Arquivo fotográfico da Galeria de Arte PROEX

A exposição *Amálgamas do Sensível*, com as produções artísticas das acadêmicas/ artistas, ficou em cartaz durante 30 dias e contou com a participação dos acadêmicos de Artes Visuais, entre outros acadêmicos da instituição, escolas públicas e a comunidade em geral. A vernissage contou com a participação de 150 visitantes, participação de artistas, acadêmicos e professores da instituição. O número de pessoas visitantes foi significativo, cerca de 500 pessoas visitaram a exposição, com visitas monitoradas e com livre circulação.

Da mesma forma, para a organização da exposição, foram feitas reuniões entre a coordenação/supervisão, acadêmicos/estagiários e, ainda, a professora orientadora e as acadêmicas/artistas. Esta exposição apresentou uma mostra artística resultante de um projeto de pesquisa. A curadoria deste evento foi realizada pela professora orientadora e pelas acadêmicas/ artistas. Destacamos o discurso da professora orientadora, quando nos diz: “Como é importante ter um espaço, dentro da nossa instituição, que oportunize nossos acadêmicos/

artistas exporem suas produções artísticas com todos estes recursos”. E, ainda, o discurso de uma das acadêmicas/ artistas, que diz: “Sinto-me importante em expor num espaço realmente que valoriza a Arte”.

O processo de planejamento, montagem, divulgação, abertura da exposição, monitoria, isto é, toda a metodologia para execução, já descrita no texto, aconteceu com o mesmo critério utilizado em todos os eventos realizados pela Galeria de Arte. O que destacamos neste evento é a participação do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e seus professores, com o objetivo de aliar o ensino, a pesquisa e a extensão.

VI Exposição Da Técnica à Arte e a Cantata de Natal

A Cantata de Natal, realizada pela Galeria de Arte, aconteceu em sua 3ª edição. Contou com as apresentações do grupo Coro em Cores (Figura 4), Coro Infanto-juvenil Tons e Cores e convidados. Teve também a participação do Coral de Vozes. Para compor o evento, tivemos a abertura da VI Exposição *Da Técnica à Arte*, na Galeria de Arte PROEX, com produções artísticas realizadas durante o ano de 2019 pelos alunos/ artistas dos cursos de desenho e pintura da Divisão de Assuntos Culturais.



Figura 4 - Coral Tons e Cores/ VI Exposição Da Técnica à Arte

Fonte: Arquivo fotográfico da Galeria de Arte PROEX

Este evento teve a participação de professores da instituição, alunos dos cursos da Divisão de Assuntos Culturais - PROEX, artistas, familiares e a comunidade em geral, que sempre estão presentes, o que causa um impacto as ações extensionistas. Cerca de 250 pessoas prestigiaram o evento, contribuindo para o sucesso da exposição. A VI Exposição *Da Técnica à Arte* permaneceu aberta para visitação durante 30 dias, oportunizando à comunidade em geral conhecer as produções artísticas produzidas pelos alunos dos cursos promovidos pela Divisão de Assuntos Culturais.

Para a organização deste evento, o planejamento foi realizado com a participação da coordenação do projeto, os 3 acadêmicos/estagiários, professores dos cursos da PROEX, pintura e desenho. Primeiramente, realizamos uma reunião para o planejamento das ações que fariam parte do evento. Os professores dos cursos ficaram responsáveis por selecionar os trabalhos artísticos dos alunos para a exposição de encerramento do ano na Galeria de Arte. Com isso, a coordenação e os acadêmicos/estagiários organizaram todo o processo para a realização do evento, como convite ao coral de vozes, protocolo e a abertura do evento, que contou com a participação da comunidade em geral.

A metodologia utilizada para que o evento fosse realizado segue os trâmites já expostos, pois, dentre todos os eventos que acontecem no projeto da Galeria de Arte, os caminhos/ planejamentos são traçados com os mesmos teores, entretanto sempre respeitando cada especificidade.

Exposição Terra, cores e formas

A Galeria de Arte PROEX vem cumprindo com o seu propósito em meio à comunidade, abrindo espaço para o ensino e pesquisa para além da sala de aula, utilizando a Arte como ponto norteador à investigação

do sensível e do pensar crítico. A partir da metodologia de planejamento/organização, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais recebeu os alunos do Instituto João XXIII para uma visita ao espaço da PROEX e à Galeria de Arte.

A mediação dos estagiários e acadêmicos do curso de Artes Visuais, dentro das estratégias de ensino, pesquisa e extensão, trouxe aos alunos a oportunidade de conhecer um pouco da História do prédio da Proex, onde os eventos são promovidos e qual a função deste setor para com a comunidade. Os alunos da escola pública visitaram a Exposição *Terra, cores e formas* (Figura 5), que encantou aos olhos de um público que, pela primeira vez, esteve presente em uma Galeria de Arte, podendo assim compreender e vivenciar as relações que a Arte pode promover na formação do indivíduo.

Certamente, o trabalho de mediação realizado pelos acadêmicos/estagiários teve grande contribuição e impacto para o encantamento dos principiantes fruidores da Arte.

Percebemos, então, o quanto é importante a preparação e, ao mesmo tempo, o aprendizado desses acadêmicos, para que, na prática das suas funções pedagógicas, tenham a responsabilidade de despertar em seus alunos o olhar crítico sobre a Arte e sobre o mundo.



Terra, Cores e Formas foi uma exposição coletiva de artistas que têm como linguagem principal a Cerâmica, em suas diferentes dimensões e proposições. O título da exposição é uma alusão ao elemento terra, como o princípio básico da argila, manifestada em diferentes cores e formas e que compõe uma gama poética de possibilidades. Segundo o curador, “esta exposição apresentou possibilidades metamórficas que resultaram no processo de confecção e criação da Cerâmica. As obras são frutos das diferentes relações que cada artista, a partir de sua poética, estabelece com a própria matéria prima e o processo de criação.”

Foram expostas 14 obras, selecionadas pelo responsável da mostra coletiva, que têm na Cerâmica o principal elemento compositivo, utilizando-se de diferentes técnicas e propostas. A Cerâmica surge como uma forma de linguagem expandida, ora como escultura, ora como objeto, ora como forma, ora como conceito, ora como contexto histórico-social crítico. Produções que falam da Arte Clássica, Contemporânea e Conceitual, dividindo um mesmo espaço de fruição.

A Exposição teve a participação de 150 pessoas na abertura, e a visitação com monitoria e livre acesso contou com cerca de 500 pessoas, permanecendo em cartaz durante 40 dias. O importante deste e dos demais eventos que aconteceram no Projeto da Galeria de Arte PROEX foi apresentar a Arte em sua estética e poética, afinal, a Arte precisa ser contemplada por todos aqueles que se permitem tocar-se por ela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os impactos sobre as ações desenvolvidas pelas atividades do Projeto de extensão “Galeria de Arte Proex: Um Espaço de muitas ações Culturais/Artísticas” foram significativos. As exposições artísticas e todas as outras atividades realizadas a partir do projeto de extensão contribuíram para a formação dos acadêmicos envolvidos, os quais estavam no apoio da organização, desde o princípio, com a curadoria, até as questões de monitoria aos alunos da escola pública e privada e comunidade em geral, com a supervisão ou mediação da coordenação do projeto e seus participantes envolvidos, sempre de forma colaborativa.

Todas as ações, as quais tiveram a participação dos acadêmicos/estagiários, acadêmicos/ artistas, trouxeram para sua formação pessoal e profissional uma aprendizagem significativa, que será desenvolvida no decorrer da sua formação e ação profissional. Os participantes tinham como responsabilidade a organização de protocolos, montagem, relatórios, postagem/divulgação nas redes sociais da galeria, monitoria, recepção, registro fotográfico, tudo programado com conhecimentos, a partir de uma metodologia, a fim de que pudesse ser contemplado e resultasse em eventos qualitativos extensionistas das artes e cultura, com a comunidade interna da instituição e a comunidade externa da região.

A Proposta do Projeto está vinculada ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), possibilitando relacionar saberes que envolvem a Arte, a Cultura e a Educação. Isso permite aos acadêmicos práticas conscientes, sensíveis e críticas-reflexivas no ensino, na pesquisa e na extensão, com conhecimentos específicos sempre presentes das linguagens das Artes, construindo processos educacionais relevantes para si e para a comunidade em geral. Percebemos um envolvimento importante tanto da comunidade acadêmica, dos servidores, como da comunidade em geral, pois cada ação de evento extensionista realizado a comunidade acolhia e participava, gerando, nesse processo, uma cultura aberta à comunidade local e regional.

Promovemos uma ação nominada de *10' na Galeria*, cujo objetivo é a socialização entre os servidores da PROEX, uma ação interna de impacto que lhes trouxe conhecimento cultural artístico, pois muitas vezes percebemos que esses servidores não estavam integrados às atividades desenvolvidas pela Divisão de Assuntos Culturais. Assim, com essa ação, buscamos socializar e trazer a todos a importância da Arte para a comunidade interna, além do significado e sentido de pertencimento nesse espaço de trabalho profissional no setor a que estão vinculados - a Pró-reitoria de Extensão.

Entre muitas ações, como exposições, lançamentos de livros, corais, apresentações musicais, tivemos a oportunidade de apresentar talentos da nossa instituição, cidade e região, valorizando cada artista, escritor, músico que passou pela Galeria de Arte PROEX. O espaço da Galeria de Arte PROEX contou com a expansão de atividades artísticas, que, em conjunto às apresentações culturais/artísticas permitiram a formação de um público mais crítico/reflexivo e apreciador de várias linguagens de arte.

Nosso objetivo, neste projeto de extensão universitária, foi desenvolver um processo significativo, com teor educativo, científico, interdisciplinar, cultural, crítico e reflexivo, indissociável ao ensino, a pesquisa e a extensão, potencializando, assim, a relação direta e transformadora entre a universidade e a comunidade em geral. Com isso, percebemos que não só para a comunidade acadêmica, mas para a comunidade em geral, o Projeto extensão “Galeria Proex: Um Espaço de muitas ações Culturais/Artísticas” trouxe uma qualidade de vida significativa no contexto cultural artístico para todos os envolvidos, apresentando a Arte em várias linguagens, em diversos formatos de ações, mas com muito comprometimento e responsabilidade de todos os envolvidos, um impacto que, cada vez mais, gera continuidades de atender e aproximar os caminhos com propósitos da extensão, articulando universidade e sociedade.

REFERÊNCIAS

- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Nova Versão, 2002.
- COLL, Jorge. **O que é Arte**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.
- GUSDORF, G. Passado, presente, futuro da pesquisa interdisciplinar. **Tempo Brasileiro**. n. 121, p. 7-27. 1995.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- RESOLUÇÃO. Conselho de Ensino, Programas e Projetos de Extensão. **Resolução CEPE nº 236 de 08 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre a aprovação do regulamento das atividades de Programas e Projetos de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa: Conselho de Ensino, Programas e Projetos de Extensão, 2009. Disponível em: https://pitangui.uepg.br/secrei/cepe/Manual_legislacao/Extensao/02.pdf. Acesso em 28/07/2021.